



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

95

July

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9a. Sessão Ordinária, realizada em 17 de março de 1960

PRESIDENTE: - João Miguel Chaves e Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO: - Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Argemiro Boglietti, Duryal Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de onze (11) vereadores.

Havendo número legal o sr. Presidente declarou por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte: -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, prestando informações ao requerimento n. 21/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, prestando esclarecimento ao parecer n. 13/60 da Comissão de Justiça, relativo ao projeto de lei n. 2/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 10/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando cópias das leis ns. 608 e 609/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 27/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 26/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 25/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 38/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 38/60.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 40/60.

Ofício do Conservatório Musical "Carlos Gomes", sobre a instalação de um conservatório em Garça.

Ofício de Gioso, Rabello S/A., oferecendo para executar serviços.

Ofício do Banco do Brasil S/A., construção de agência nesta cidade.

Circular da Câmara Municipal de Lucélia, solicitando apoio a requerimento.

Circular da Câmara Municipal de S. Vicente, comunicando eleição.

Circular da Câmara Municipal de São Bento do Sapucaí, comunicando eleição de sua Mesa.

Telegrama do sr. Ranieri Mazzili, em resposta ao ofício n. 55/60.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte: -



Ata da 8a. Sessão Ordinária, realizada em 10 de março de 1960. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 8a. Sessão Ordinária. - - - - -

Mensagem PM 2/60 do sr. Prefeito Municipal, sobre a majoração de tarifas da Cia. Telefônica Brasileira. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-las Comissões Competentes a Mensagem PM 2/60. - - - - -

Projeto de lei do sr. João Miguel Chaves, sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr.\$ 240.000,00. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as Comissões Competentes o projeto de lei n. 16/60. - - - - -

Mensagem PM 3/60 do sr. Prefeito Municipal, sobre as Contas referente ao exercício de 1959. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-las Comissões Competentes a Mensagem PM 3/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, solicitando informações a respeito das passagens de nível e sobre-nível a serem construídas. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 41/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o andamento sobre a Biblioteca Infantil assim como do plano de difusão Teatral. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 42/60. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em ata um voto de satisfação pela passagem do aniversário natalício do sr. Prof. Carlos Alberto Alves Carvalho Pinto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o requerimento n. 46/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco Barbeiro Fernandes e outros, solicitando a instalação de um departamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 45/60. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio ao sr. Prefeito Municipal sobre a criação de cinco escolas rurais-estaduais em nosso município. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -



Handwritten signature or initials.

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o imposto predial urbano. - - - - -

O sr. Durval Mathias requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 44/60. - - - - -

Indicação do sr. Argemiro Beghini e outros, sobre o saneamento da Praça de São Benedito. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando as autoridades competentes providências sobre o abate do gado, bem assim - melhores condições de financiamentos aos Pecuaristas. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 45/60. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores - no Expediente. Mas como nenhum dos srs. tenha solicitado a palavra, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada para Ordem do Dia, verificando-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 41/60 do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal informações sobre a construção das passagens de níveis, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 41/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 42/60 do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, ao sr. Prefeito Municipal sobre o andamento das conversações a respeito da instalação da biblioteca infantil e do plano estadual de difusão Teatral, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 42/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 43/60 do sr. ~~Francisco Barbeiro Fernandes~~ e outros, sobre a instalação de um departamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, em nossa cidade, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 43/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 44/60 do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, em que solicita informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre lançamento do imposto predial urbano, tendo sido aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 44/60. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

98

707

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n.º 45/60 do sr. José Porfírio, solicitando as autoridades competentes providências sobre o abate do gado, bem como melhores financiamentos aos pecuaristas. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, Justificou seu requerimento, fazendo sentir a Casa a conveniência de intensificar, por parte de quem de direito maior fiscalização, a fim de evitar a matança de vacas, que, inegalmente e prejudicial aos rebanhos. Disse que a sua proposição encontrará eco na Câmara dos Deputados, aonde o Deputado Sylvio da Cunha Bueno já vem batalhando nesse sentido. Finalizando, pediu a Casa que aprovasse o seu requerimento. - - - - -

O sr. João Tarora com a palavra, inicialmente disse que o conteúdo do requerimento estava de acordo, visto que é de grande significação para os interesses nacionais, porém, discordava da redação adotada pelo Prof. José Porfírio, sobremaneira confusa e que não exprime o pensamento do seu respeitável orador. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o sr. João Tarora não entendia a construção da redação do seu requerimento, tendo em vista estar na ordem inversa. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que não era professor, mas que julgava-se com razão, tendo em vista a clareza da confusão. Sugeriu ao autor que melhorasse a redação. - - - - -

O sr. José Porfírio, pela ordem, solicitou o requerimento colocando a frase final na ordem direta. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado em 2ª discussão o projeto de lei n.º 87/58 do sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Conselho Florestal Municipal. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado em 2ª discussão e votação o projeto de lei n.º 87/58. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n.º 17/59 do sr. João M. Chaves, proibindo a fixação de ponto de automóveis nas ruas Sargento Wilson, A. Oliveira e Minas Gerais. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, requereu discussão global para todos os projetos em pauta. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, o requerimento do sr. Tarora, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou em discussão global e em seguida submeteu a votação artigo por artigo o projeto de lei n.º 17/59 do sr. João M. Chaves, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.º 17/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão global o projeto de lei n.º 18/59, do sr. José Porfírio, declarando de utilidade pública o Patronato Juvenil Garcense. Esclareceu que a Comissão de Justiça em seu parecer n.º 3/60, ofereceu uma emenda alterando a redação do artigo 1º. A seguir deu por encerrada a discussão e submeteu a votação a emenda ao artigo 1º, da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Em votação o artigo 2º, tendo sido aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.º 17/59 e mandou encaminhá-lo à Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão global o projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

99

Handwritten signature

lei n.40/59, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para contratar com o Governo do Estado, serviço de reforma no prédio da Delegacia de Polícia no valor de Cr.\$ 27.411,70. --

O sr. João Tarora, com a palavra, solicitou esclarecimentos ao sr. Durval Mathias, uma vez que consta do parecer que a Prefeitura vai receber do Governo do Estado aquela importância

O sr. Durval Mathias, com a palavra, esclareceu que foi informado na Secretaria da Câmara Municipal que os serviços já foram executados e que na Prefeitura há um ofício da Secretaria da Viação, solicitando a remessa de lei, para o recebimento daquela importância por parte da Prefeitura, e se houver necessidade em 2a. discussão terá o cuidado de apresentar uma emenda a respeito. --

O sr. João Tarora, disse que estava satisfeito com as informações do sr. Durval Mathias. --

O sr. José Porfírio, pela ordem, solicitou esclarecimentos. --

O sr. João Tarora, disse que os esclarecimentos foram prestados pelo sr. Durval Mathias. --

O sr. José Koury, com a palavra, disse que encaminhou a Mesa um requerimento nesse sentido, solicitando adiamento. E diante das informações do sr. Durval Mathias, retirava o seu requerimento. --

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o projeto de lei n. 40/59, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 40/59. --

O sr. Presidente submeteu a discussão única o projeto de resolução n. 1/60, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Projeto esse que dispõe sobre a concessão do título honorífico de "Cidadão Garcense" ao Prof. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de resolução n.1/60. --

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n.5/60, do sr. Prefeito Municipal, sobre as revogações das leis ns. 560/58 e 590/59. Declarou que há sobre a Mesa um requerimento do sr. José Porfírio, solicitando adiamento por 4 sessões. --

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento de adiamento. --

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que visa a lei n.560/58 do congelamento de impostos, e a 590/59, versa a regulamentação da restituição aos contribuintes que tiveram os seus impostos, aumentados. Fez sentir a Casa que efetivamente a Câmara não teve o cuidado de bem estudar, e se o tivesse bem estudado, depois de aprovado o orçamento chegaria a conclusão de que o congelamento de impostos, e a lei que o autorizou é inconstitucional. Fez sentir mais que naquela ocasião esteve favorável ao projeto. Fez sentir ainda que agora, quando a Casa tem conhecimento d'um parecer do Departamento Jurídico do Estado, manifestando sobre a impossibilidade da Câmara, interferir na política orçamentária do município, não resta menor dúvida e contrário a lei que criou o congelamento de impostos e que tem de ser revogado como pede o Chefe do Executivo Municipal. Disse ainda que naquela ocasião o sr. Prefeito Municipal deveria ter ingressado em juízo para declaração de sua inconstitucionalidade. Disse que alguns contribuintes predendem a validade da lei, exercício 1958, re



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

10

quereram ao sr. Prefeito Municipal, que indeferiu o seu requerimento e recorreu ex-offício do seu ato. Disse que a Câmara não poderia dar provimento ao requerimento, e se o fizer irá ao judiciário, tendo em vista a inconstitucionalidade da lei, fato que virá desmoralizar o poder legislativo. Disse que necessário era liquidar com essa lei que é inconstitucional. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, solicitou ao orador quanto foi o orçamento em 1957. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, respondendo o aparte, informou que não se lembra de quanto monta aquele orçamento, pois não pode guardar todos os números que passaram por esta Casa. Se o fizesse não seria Vereador, e sim seria Senador, Presidente ou Governador do Estado. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, informou ao orador que os orçamentos de 1957, 1958 e 1959, monta em trinta e cinco milhões de cruzeiros. - - - - -

O sr. João Tarora, louvou o aparteante por ser um estudioso das questões municipais. Fez sentir a Casa, que, se quisesse poderia ser beneficiado com a lei do congelamento, mas não quis ser servido por ela. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, interrogou o orador, de quanto foi aumentado seu imposto. - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo o aparte, disse que justamente em 1957 para 1958, foi congelados os impostos municipais época em que houve uma grita geral o que originou a lei do congelamento. Disse que estava contrário ao adiamento porque a lei deveria desde logo revogar. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que se a lei é inconstitucional, se onera o município em 1958, qual a situação dos munícipes contribuintes que pagaram a mais seus impostos na aquele ano? Se não deverão ser ressarcido dos seus respectivos créditos? - - - - -

O sr. João Tarora pediu que segurasse sua palavra. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que esclareceria ao sr. José Porfírio que essa lei é inconstitucional, tanto assim que foi necessário uma nova lei para regularizar a situação. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o sr. Tarora, deveria saber que no orçamento consigna verba para as restituições e que sua excelência acha que é muito, então apresente emenda. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que não é contrário ao número de sessão, mas sim contrário ao adiamento da discussão da proposição. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que é vereador desde 1948, e que em 1950 foi aprovado o Código Tributário, projeto do ilustre dr. Gomes de Mattos, cuja memória é grata e respeita. No Código Tributário foram previstos todos os impostos e taxas municipais, inclusive imposto predial, territorial, etc. E que não previu o Código, congelamento de impostos e quaisquer outros tributos. Fez sentir a Casa que o adiamento era necessário, para que melhor a Câmara possa estudar a matéria, e que nessas condições apresentava uma emenda, para que o adiamento fosse por duas (2) sessões. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento, do sr. José Porfírio, com emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. João Tarora requereu constasse na ata o seu voto contrário. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu verificação de presença. - - - - -

O sr. Presidente verificou a presença e anunciou que o resultado foi da aprovação por maioria, com voto contrário do sr. João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente declarou adiado por duas (2) sessões o projeto de lei n. 5/60. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

001

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 7/60, do sr. Prefeito, sobre a revogação da lei n. 469/57, e em seguida a votação artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 7/60.

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, artigo por artigo, tendo sido aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 8/60 do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, dispondo sobre feriado municipal. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 8/60.

O sr. Presidente submeteu a discussão o parecer n. 19/60 da Comissão de Justiça, a Mensagem n. 12/59, sobre a revogação da resolução n. 77/58, parecer que conclue pelo arquivamento da Mensagem.

O sr. Presidente submeteu a discussão o parecer.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, encaminhou a votação, dando seu voto favorável.

O sr. Presidente submeteu a votação o Parecer n. 19/60 tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou arquivar a Mensagem n. 12/59.

O sr. Presidente submeteu a discussão a Mensagem n. 9/58, com o parecer da Comissão de Justiça n. 12/60 em que apresenta projeto de lei dispondo sobre revogação da lei n. 542 de 1958. Declarou que sobre a Mesa estava um requerimento do sr. Durval Mathias em que solicitava adiamento por 2 sessões.

O sr. João Tarora, com a palavra, criticou o parecer da Comissão de Justiça que se a lei já perdeu sua vigência em 1958 não é necessário revogar.

O sr. Durval Mathias, discordou do orador que o pensamento da Comissão de Justiça, foi o mesmo adotado ao projeto de lei n. 5/60, que previu a revogação da lei 560. E, que seu requerimento de adiamento visava apenas melhor estudo a matéria.

O sr. João Tarora, disse ser contrário ao adiamento e contrário ao parecer da Comissão de Justiça.

O sr. Presidente declarou que estava em discussão o requerimento.

O sr. João Tarora, disse que pediu a palavra para discutir o projeto.

O sr. José Koury, em aparte, fez sentir ao sr. Tarora que sua excelência não estava coerente, tendo em vista a discussão de matéria correlata e se houve erro no parecer é preciso convir que os vereadores nem sempre podem acertar. E para isso é que os projetos com os pareceres vem a Câmara a fim de serem apreciados por todos os srs. vereadores. Disse mais que as críticas do sr. João Tarora não tem procedência.

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, em aparte disse que não havia motivo para críticas.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que é favorável ao adiamento a fim de que a Câmara possa estudar melhor a matéria.

O sr. Durval Mathias, requereu a retirada do seu requerimento de adiamento.

O sr. Presidente deferiu a retirada do requerimento.

O sr. Presidente submeteu a discussão a Mensagem, com o parecer da Comissão de Justiça.

O sr. João Tarora, requereu o arquivamento da mensagem

O sr. Presidente indeferiu por ser anti-regimental.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

002

Handwritten signature/initials

O sr. Presidente submeteu a voto, o artigo 12, oferecido pela Comissão de Justiça n. 18/60, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado e arquivado a mensagem n. 9/58. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o parecer n. 9/60 da Comissão de Justiça ao requerimento n. 110/59 do sr. Guilherme Vanin, e, em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou arquivar o requerimento n. 110/59.

O sr. Presidente declarou que nada mais constava e dava a palavra aos srs. vereadores para Explicação Pessoal. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, falou sobre a mensagem n. 12/58, tceu considerações, expondo que somente em 1958 é que o projeto teve sua vigência e não agora, passado muito tempo, tinha por perdido a sua vigência legal. Fez sentir a Casa que a mensagem deveria ser arquivado, isto porque já teria perdido a vigência ao requerimento n. 110/59. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que estava em seu poder a resposta do sr. Chefe do Executivo Municipal ao requerimento de sua autoria, em que solicita informações a respeito da Guarda Noturna Municipal. Fez sentir a Casa que havia tomado conhecimento dos dizeres, mas que continuava a criticar a atitude tomada pela sr. Prefeito pela dissolução da citada corporação, isto porque a mesma vinha prestando relevantes serviços à população garçense. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que não cabia ao sr. Prefeito Municipal, críticas por ter dissolvido a Guarda Noturna. Lembrou ao vereador Durval Mathias, que o sr. Chefe do Executivo pretendia com a dissolução, melhorar a estruturação da referida Corporação. Disse que o sr. Prefeito já designou o sr. Delegado de Polícia a proceder a reestruturação, a fim de que a população de Garça, contasse com uma digna Guarda Noturna Municipal a prestar bons serviços à cidade. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, expressou, dizendo que o sr. Prefeito Municipal, pretendia tão somente organizar uma Guarda, com bons elementos, a fim de que melhor desempenhasse suas funções a bem dos munícipes de Garça. Esclareceu que todo o homem público está passivo de críticas, mas que tais críticas deveriam ser construtivas. - - - - -

O sr. Durval Mathias, aparteou, esclarecendo aos oradores que a Guarda Noturna Municipal, prestava bons serviços noturnos à população. Fez sentir que a mesma fosse o mais breve reestruturada, pondo desse modo um pnto final nos problemas da citada corporação.

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta e anubciou para a Ordem do Dia da próxima sessão Ordinaria, a matéria constante dos avulsos a serem distribuídos aos senhores vereadores e deu por encerrados os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, *Handwritten signature* Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Handwritten signature
PRESIDENTE

SECRETÁRIO
Handwritten signature